



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Farmácia



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2017

Unidade: FACULDADE DE FARMÁCIA

Responsáveis:

Profa. Dra. Tânia Fraga Barros – Diretora - diretoria.far@ufba.br

Prof. Dr. Denis de Melo Soares – Vice-Diretor - vice-diretoria.far@ufba.br

Danila Siena Brito Oliveira – Secretária - dirfar@ufba.br

Telefones: 3283-6900 / 3283-6904 //Fax 3283 6919

1. Apresentação

A gestão atual da Faculdade de Farmácia (FACFAR), gestão 2017-2021, tomou posse no dia 04 de janeiro de 2017, assumindo as responsabilidades da unidade no dia seguinte.

2. Visão geral

2.1. Breve histórico da unidade

Em 1949, foi aprovada e publicada a Lei nº 1.021/49 que constituiu a Faculdade de Farmácia como unidade de ensino autônoma da Universidade da Bahia. Anteriormente era vinculada a Faculdade de Medicina. Anualmente são oferecidas 140 vagas para o curso diurno e 45 para o curso noturno. A Unidade Universitária conta com mais de 3000 m² de área útil, composta de 07 salas de aula, 42 laboratórios e um corpo docente altamente qualificado, constituído de mestres e doutores. Possui dois cursos de Pós-Graduação *stricto-senso* em nível de mestrado: um em Ciência dos Alimentos e outro em Farmácia.

A Faculdade de Farmácia tem a missão e o compromisso com a sociedade de formar profissionais de excelência responsáveis e éticos. Formação esta que se encontra alinhada às Novas Diretrizes Curriculares, sendo oferecido um curso com base teórica consistente e em sinergia às práticas profissionais e a pesquisa científica. A Faculdade de Farmácia oferece a toda comunidade os serviços dos exames de laboratório de análises clínicas, toxicológicas, de alimentos, águas e outras bebidas.

2.2. Organograma da unidade e/ou informações relevantes sobre o regimento da unidade

DIREORIA

DIRETORA

Profa. Dra. Tânia Fraga Barros

VICE-DIRETOR

Prof. Dr. Denis de Melo Soares

COLEGIADOS

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Cleber Alberto Schmidt – Coordenador do Diurno

Profa. Dra. Soraia Machado Cordeiro – Coordenadora do Noturno

PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Prof. Dr. Sérgio Eduardo Soares - Coordenador

Profa. Dra. Janice Izabel Druzian – Vice Coordenadora

PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

Prof. Dr. Ricardo David Couto – Coordenador

Profa. Dra. Joice Neves Reis Pedreira – Vice Coordenadora

DEPARTAMENTOS

DO MEDICAMENTO

Profa. Dra. Francine Johansson Azeredo - Chefe

Prof. Dr. Ademir Evangelista do Vale - Vice Chefe

DE ANÁLISES BROMATOLÓGICAS

Prof. Dr. Ederlan de Souza Ferreira – Chefe

Prof. Dr. Celso Duarte Carvalho Filho – Vice Chefe

DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS
Profa. Dra. Ana Leonor Prado Campos - Chefe
Profa. Dra. Junia Raquel Dutra Ferreira- Vice Chefe

DIRETÓRIO ACADÊMICO FERREIRA GOMES - DAFG
Jackeline Marley Santos de Araújo – Presidente
Leonardo Marques de Santana – Vice-presidente

3. Corpo docente e técnico administrativo

3.1. Titulação do corpo docente e do quadro técnico administrativo

Titulação	Corpo	
	Docente	Técnico Administrativo
Doutorado	45	04
Especialização	01	14
Mestrado	06	05
Graduação		07
Técnico		03
TOTAL	52	33

3.2. Regime de trabalho do corpo docente e quadro técnico administrativo

Regime de trabalho	Corpo	
	Docente	Técnico Administrativo
DE	45	
20h	06	
30 h		04
40h	01	30
TOTAL	52	34

3.3. Breve descrição e principais mudanças ocorridas no exercício referente ao corpo docente e quadro técnico administrativo.

No quadro dos docentes cinco (05) professores se aposentaram, sendo quatro (04) com título de doutor e um (01) de mestre; três (03) com regime de dedicação exclusiva e dois com regime de 20 horas. Dessas vagas, estamos com um concurso em andamento, para regime DE, e aguardando a liberação das outras quatro vagas para realização de concurso. Estamos também aguardando apresentação de um docente, DE, em realização de exames médicos, cujo concurso realizado já foi homologado, para a área de Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Diante do exposto, a Faculdade totaliza 58 professores em seu corpo docente.

Com relação ao quadro de técnicos administrativos, temos com previsão de reposição em abril de 2018 de seis (06) vagas: uma (01) vaga de administrador, duas (02) de assistente em administração, uma (01) de auxiliar em administração, uma (01) de farmacêutico e uma (01) de técnico de laboratório.

4. Infraestrutura

4.1. Número de salas de aula, de vídeo conferência, gabinetes, auditórios e demais espaços.

Espaço físico		Capacidade
Auditório		110
Para graduação	Sala 01	57
	Sala 02	52
	Sala 03	46
	Sala 04	56
	Sala 05	66
Para pós-graduação	Sala 06	40
	Sala 07*	40
Gabinetes para docente		05 para 02 40 para 01

(*) sala com vídeo conferência

4.2. Número e identificação de laboratórios por departamento (área física, atividades desenvolvidas)

Número		Identificação do laboratório	Área aproximada em m ²	Atividades desenvolvidas
Ala Nova	Ala antiga			
Departamento do medicamento				
-	112	Farmácia da terra	20	P/Ex/E
-	114	LACRIMA - Laboratório de cristalização de macromoléculas	30	P
-	113	Laboratório de controle microbiológico da qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos e domissanitários.	20	Ex/E
-	116		20	P
-	266	Laboratório de farmacotécnica	40	P/E
-	309	Laboratório de farmacognosia I	40	E
-	310	Laboratório de pesquisa em produtos naturais	40	P
-	311	TECFAR - Laboratório de tecnologia farmacêutica	60	P/Ex
-	314	Laboratório de farmacognosia II	40	E
-	319	LAPEMM - Laboratório de pesquisa em matéria médica	40	P
-	312	NUPAN - Núcleo de pesquisa e análise de medicamentos	40	P
s/n	-	LABIMM - Laboratório de bioinformática e modelagem molecular	20	P
s/n	-	NEPAF - Núcleo de estudos m pesquisa e assistência farmacêutica	20	P/Ex/E
s/n	-	LAFTE - Laboratório de farmacologia e terapêutica experimental	30	P
s/n	-	LAFIF - Laboratório de farmacologia da inflamação e	40	P

		febre		
s/n	-	Laboratório de farmacotécnica homeopática -pesquisa de medicamento e cosméticos	30	P
-	s/n	Farmácia Universitária	200	P/Ex/E
Departamento das análises bromatológicas				
-	109	LAPESCA - Laboratório de pescados	100	P
-	263	Laboratório de bromatologia	50	Ex
-	265	Laboratório de microscopia de alimentos	40	P/E
-	s/n	Laboratório de tecnologia e manipulação de alimentos	20	p
		LAPAAC - Laboratório de pesquisas em avaliação de aditivos contaminantes	60	P
	305	Laboratório de microbiologia de alimentos	120	Ex
s/n	-	LAS - Laboratório de análise sensorial	82	P/E
s/n	-	LEMA - Laboratório de Estudos em Microbiologia de Alimentos	80	P
Departamento das análises clínicas e toxicológicas				
s/n	-	Recepção e administração do laboratório análise clínicas		P/Ex/E
-	251	Laboratório de citologia clínica	25	P/Ex/E
-	252	Laboratório de pesquisa em parasitologia	25	P
-	256	Laboratório bioquímica clínica	40	P/Ex/E
-	257	Laboratório de hematologia	40	Ex/E
-	258	Laboratório de extensão em parasitologia	40	Ex/E
-	259	LPA - Laboratório de pesquisas em anemia	30	P
s/n	260	SIDI - Serviço de imunologia e doenças infecciosas	40	P/Ex/E
-	261	LPBM - Laboratório de pesquisa em biologia molecular	40	P
-	262	LPMC - Laboratório de pesquisa microbiologia clínica	40	P
-	264	Laboratório de toxicologia	40	P/Ex/E
-	268	LEMC - Laboratório de extensão em microbiologia clínica	30	Ex/E
-	315	DILDA - Diagnóstico laboratorial de doenças autoimunes	80	P/Ex/E
Departamento do medicamento, das análises bromatológicas e análises clínicas e toxicológicas.				
s/n	-	Laboratório multiuso biológico	50	E
s/n	-	Laboratório multiuso microbiológico	50	E
s/n	-	Laboratório multiuso físico químico	50	E
s/n	-	Laboratório multiuso instrumental I	50	E
s/n	-	Laboratório multiuso instrumental II	50	E
(P) pesquisa; (E) ensino; (Ex) extensão.				

4.3. Acervo e memorial

Não dispomos

4.4. Acessibilidade

4.4.1. Modo de atendimento aos alunos com deficiência de acordo com NAPE/PROAE

A FACFAR está apta a receber alunos com deficiência motora, pois está equipada com elevador de passageiro e rampas de acesso para cadeirantes. Também possui uma cadeira de rodas na recepção do laboratório de análises clínicas e toxicológicas, no andar térreo, a qual pode ser utilizada em alguma necessidade.

4.5. Sustentabilidade

No ano de 2017, solicitamos ao programa água pura a diminuição do fluxo de água nas torneiras e descargas dos 15 banheiros da unidade e da copa. Toda a comunidade participa do programa de gestão de resíduos recicláveis – programa de coleta seletiva solidária, inclusive com treinamento do pessoal da higienização.

5. Atividades de ensino pesquisa e extensão

5.1. Atividade de ensino

5.1.1. Ensino de graduação

Anualmente são oferecidas 185 vagas para ingresso pelo SISU, sendo 70 vagas por semestre no diurno e 45 vagas por ano curso noturno. As matrizes dos cursos diurno e noturno têm, igualmente de 4.454 horas, sendo 2.125 horas de aulas teóricas, 1.054 horas de aulas práticas, 935 horas de estágio, 340 horas de disciplinas optativas e 100 horas de atividades complementares. Em 2017.1 os cursos diurno e noturno de Farmácia possuíam ao todo, 1.063 matrículas ativas. Em 2017.2, o número total de matrículas ativas foi de 1.104. No período de matrículas de 2017.1 os colegiados diurno e noturno ofereceram 5.749 vagas em componentes da graduação, sendo preenchidas 4.527 vagas. Em 2017.2 foram oferecidas 5.661 vagas em disciplinas, sendo preenchidas 4.434. Em 2017.1, foram graduados 47 alunos. Em 2017.2, há uma previsão de graduar 40 alunos (prováveis concluintes). O Colegiado, juntamente com os alunos do Diretório Acadêmico e da Empresa Júnior (Salus Jr.) participou ativamente em todas as edições do Evento **UFBA Mostra sua Cara** durante o Congresso UFBA e esporadicamente mediante o convite da PROGRAD para apresentar o curso nas escolas de ensino médio de Salvador e região metropolitana.

O NDE, em 2017, revisou toda a matriz dos cursos diurno e noturno de Farmácia frente às exigências do CAE e das novas diretrizes para os cursos de Farmácia, com discussões nos e departamentos da Unidade, além de diálogos com os diversos institutos que ministram aulas para nossos discentes com a finalidade de redução das cargas horárias obrigatórias e aumento das cargas horárias optativas, além de adequação dos componentes curriculares aos eixos propostos pelas diretrizes (2018). Além disso, houve ampla discussão sobre os estágios e as alternativas para adequação às realidades regionais e exigências postas nas diretrizes.

5.1.2. Ensino de pós-graduação, senso estrito, lato estrito e residência.

O Programa de Pós-Graduação em Farmácia – PPGFAR- contou com um quadro de 64 discentes regularmente matriculados, dos quais 19 selecionados em 2017, destes, 12 graduados pela Faculdade de Farmácia /UFBA. Nesse ano, foram titulados 15 Mestres em Farmácia. O Programa recebeu quatro bolsas (FAPESB) e duas bolsas (CAPES –cota Pró-Reitoria), permanecendo com um total de 11 bolsas CAPES (cotas de bolsas do Programa de Pós-Graduação (PPG) de vínculo). Ofertou como disciplinas obrigatórias comuns às suas duas áreas de concentração do programa: Pesquisa, Bioética e Docência em Ciências Farmacêuticas, Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas, Redes de Interação em pesquisa, Pesquisa Orientada, Defesa de Dissertação, Tirocínio Docente. Especificamente para a área de concentração Investigação Laboratorial de Doenças e Agravos à Saúde ofertou as disciplinas Genoma e Proteoma e

Bioestatística; e para a área Bioprospecção e Planejamento de Fármacos, as disciplinas Descoberta e planejamento de fármacos e Caracterização farmacológica pré-clínica de novos fármacos. No elenco de disciplinas optativas foram ofertadas: Tecnologia de Imunobiológicos, Bases Químicas e Biológicas dos Antimicrobianos, Diagnóstico Molecular das Doenças Infecciosas, Doenças Imunológicas, Imunologia das Doenças Negligenciadas, Contaminantes Ambientais e Agravos à Saúde Humana, Bioquímica de Lipídios, Diagnóstico Molecular de Doenças Hematológicas, Epidemiologia Molecular, Química de Produtos Naturais, Avaliação *in vitro* de Candidatos a Fármacos, Farmacocinética, Interação Medicamentosa e Segurança Terapêutica, Farmacologia Aplicada ao Desenvolvimento de Novos Medicamentos, Identificação e Otimização *in silico* de Candidatos a Fármacos, Tópicos Avançados em Farmacologia, Etnobotânica como Ferramenta na Busca de Novos Fármacos, Sinalização Celular, Bioinformática aplicada ao desenvolvimento de agentes terapêuticos e Avaliação de tecnologias em saúde.

O PPGFAR realizou, no início do ano, novo processo de credenciamento e reconhecimento do seu corpo docente para o quadriênio 2017-2020, visando uma melhor dimensão qualitativa e atendimento às exigências da área de Farmácia para submissão da proposta do curso de Doutorado a CAPES. O programa conta com 19 docentes, sendo 15 permanentes e quatro (04) colaboradores. Destes, 84% são docentes em regime de dedicação exclusiva e apenas dois (02) possuem vínculo com outra instituição. O corpo docente já atua de forma conjunta no mestrado em Farmácia, sendo que apenas quatro foram credenciados no ano de 2017 (dois permanentes e dois colaboradores). Este corpo docente é altamente qualificado, sendo que 11 (58%) são bolsistas de produtividade em Pesquisa do CNPq.

Já o Programa de Pós-Graduação em Ciências dos Alimentos (PGALI), no momento, possuiu 68 discentes matriculados regularmente, dos quais 13 foram selecionados em 2017, o que perfaz um percentual médio de 2,6 discentes por docente permanente/ano. Em 2017 foram titulados 22 Mestres. O programa ofertou disciplinas obrigatórias, como: Tópicos em Ciência de Alimentos, Seminários, Metodologia da Pesquisa Científica, Projeto de Pesquisa, Tirocínio Docente Orientado I, Redação de Artigos Científicos, Tirocínio Docente Orientado II, Qualificação I – submissão do artigo I até 22 meses de matrícula e Qualificação II – submissão do artigo II até 38 meses de matrícula; e como disciplinas optativas: Cromatografia Instrumental, Alimentos Funcionais, Análise Sensorial, Bioquímica de Alimentos, Métodos Físicos em Análises de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Higiene de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Tópicos em Contaminantes Químicos de Alimentos, Sistemas de Qualidade em Alimentos, Química de Alimentos, Bioestatística, Bioquímica de Lipídios, Propriedade Intelectual e Inovação, Biopolímeros, Vigilância Sanitária e Epidemiologia de Alimentos, Embalagens e Inovações, Análise Físico Química e de Compostos Bioativos de Alimentos, Biotecnologia de Alimentos e Desenvolvimento e Controle de Produtos de Origem Animal.

O credenciamento e reconhecimento de docentes do programa foram realizados no mês de agosto. Atualmente faz parte do PGALi um total de 16 professores, sendo 12 com caráter permanente e três (03) com caráter colaborador. Destes docentes, cinco (31,25%) são do Departamento de Análises Bromatológicas, dois do Departamento de Análises Clínicas (12,5% - com titulação fora da área de ciência de Alimentos), cinco (05) de outros Departamentos da UFBA (31,25%), um (01) da UEFS, um (01) da EMBRAPA Petrolina e um (01) aposentado. A composição atual apresenta 25% dos docentes com titulação de doutor fora da área de ciência de alimentos, e isto pode representar um problema na próxima avaliação.

A unidade conta ainda com um terceiro curso de pós-graduação: o Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica em rede, cuja coordenação geral está lotada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. No entanto, não obtivemos dados da coordenação local para substanciar esse relatório. O único dado registrado foi a seleção de três candidatos para o semestre de 2018.1.

5.1.3. Relação entre graduação e pós-graduação

Os discentes do PPGFAR participam das atividades de ensino junto à Graduação por meio de atividades curriculares como Tirocínio docente e Estágio Docência. Em ambos os casos, os discentes têm acompanhamento regular dos docentes responsáveis pelo componente curricular e participam do planejamento, execução e avaliação de atividades didáticas como aulas teóricas e práticas, e da elaboração de provas e questões de exercícios. No ano de 2017 participaram de atividades de docência 11 mestrandos.

Durante o ano de 2017 o PPGFAR promoveu vários eventos abertos a toda comunidade da Faculdade de Farmácia. Algumas palestras e outros seminários promovidos através da disciplina obrigatória, Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas, com a participação de docentes da UFBA e convidados externos, de seus discentes e egressos. Promoveu também uma aula inaugural, com o seminário do Prof. Raul Cavalcante Maranhão, Professor Titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP. Além de apoiar a realização de três seminários internacionais realizados no auditório da Faculdade de Farmácia, com os respectivos convidados: Dr. Hartmut Derendorf, da Universidade da Flórida; Dr^a. Styliani Goulopoulou, professora assistente no instituto de doenças metabólicas e cardiovasculares no Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Norte do Texas (UNTHSC) nos Estados Unidos; Dr^a. Katarzyna Kordas, professora associada da Universidade de Buffalo, (NY, EUA).

O Programa também deu continuidade ao projeto de adoção de escola pública de ensino médio no município de Salvador. Essa ação tem como objetivo promover a aproximação da academia com a comunidade por meio da socialização do saber científico. Dentro desse projeto, discentes e egressos do Programa, além de alunos da graduação da Faculdade de Farmácia estiveram presentes no Colégio Estadual Barros Barreto, auxiliando os estudantes de primeiro a terceiro ano no desenvolvimento dos projetos para a Feira de Ciências da escola.

5.2. Atividades de pesquisa: linhas de pesquisa, projetos, financiamentos, etc.

Linhas de pesquisa PPGFAR

Biomarcadores e Investigação Laboratorial de Doenças, Toxicologia dos Fármacos e Contaminantes Ambientais, Farmacologia e Produtos Naturais, Planejamento e Desenvolvimento de Fármacos

Linhas de pesquisa PGALI

Controle de Qualidade de Alimentos

Controle de Qualidade de Alimentos e Bebidas

Identidade e Funcionalidade de Alimentos e Bebidas Regionais

Segurança Alimentar

Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Processos

Inovação de Produtos e Processos Tecnológicos e Biotecnológicos

Inovação, Prospecção e Aproveitamento de Produtos, Subprodutos e Rejeitos

Agroindustriais Regionais.

Em 2017, o PPGFAR recebeu o valor total de R\$ 15.194,67 referentes ao recurso PROAP, esse saldo foi disponibilizado entre os docentes e discentes do Programa para custeio de diárias e passagens para banca de defesa, congressos, trabalhos de campo, reembolso de inscrição em congresso e ajuda de custo para realização de seminários na Faculdade de Farmácia, com custeio de passagens e ou diárias para convidados.

Não houveram projetos financiados novos em 2017.

5.3. Atividades de extensão, projetos, recursos, etc.

O serviço de extensão da unidade é composto por três grandes projetos que atuam com serviço a população, principalmente a população carente que é atendida pelo SUS. Estão envolvidos no processo de integração da Universidade e sociedade, atendendo as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação, com atuação dos discentes e docentes da unidade. O quadro abaixo mostra o montante de serviços realizados, no ano em exercício.

Laboratórios	Análises realizadas	
	Amostras	Pacientes
Laboratório de Microbiologia de Alimentos: coordenado pela Profa. Dra. Clícia Capibaribe Leite.	8.313	-
Laboratório de Análises e Controle de Qualidade de Alimentos, coordenado pela Profa. Dra. Maria Eugenia Mamede.	1189	-
Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACTFAR), coordenado pela Profa. Dra. Márcia Cristina Aquino Teixeira.	-	47.185

No LACTFAR são atendidos, em média, 215 pacientes por dia, encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), através do convênio entre a Prefeitura Municipal de Salvador e a Universidade Federal da Bahia, para realização exames de baixa e média complexidade, no diagnóstico de doenças endêmicas de relevância para a saúde pública, como também, o diagnóstico de outras patologias. O laboratório possui dois contratos em vigência: nº **01/2012** através do 8º termo aditivo com a Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão – FAPEX e a UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA para desenvolvimento do Projeto “APOIO AS AÇÕES DA UFBA” através do Complexo Hospitalar de Saúde com vigência de seis meses (30/06 a 31/12/17) e nº **026/2015** firmado entre a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE e a Universidade Federal da Bahia para prestação de serviços em patologia clínica Laboratório de Análises Clínicas – LACTFAR vigência 01/12/2016 a 30/11/2017 com valor repasse mensal de R\$ 273.809,17 (duzentos e setenta três mil oitocentos nove reais e dezessete centavos). O quadro abaixo apresenta o financeiro do ano do LACTFAR.

Competência	Faturamento Receita	Repasse FNS	Despesas		Saldo
			CHS	FAPEX	
TOTAL	R\$ 2.226.934,04	R\$ 3.016.361,99	R\$ 851.211,44	R\$ 2.018.055,95	R\$ 147.094,62

Fonte: FNS (Fundo Nacional de Saúde)

Laboratório de Microbiologia de alimentos investiu na qualidade dos serviços prestados às empresas conveniadas, em busca da certificação pelos órgãos: Ministério da Agricultura (MAPA), Ministério da Saúde (ANVISA) e INMETRO, baseando-se nos requisitos da NBR ISO/IEC 17025, exigência básica e necessária para o credenciamento nos referidos órgãos. Realiza análises microbiológicas em amostras de alimentos, águas, ar ambiental e, superfícies das mãos de manipuladores de alimentos, utensílios e equipamentos utilizados na preparação de alimentos, à comunidade em geral, indústrias de alimentos, restaurantes comerciais e institucionais, vendedores ambulantes, condomínios e outros segmentos da sociedade, bem como o atendimento às Unidades da Petrobrás de acordo com contratos firmados com a UFBA, proveniente de processos licitatórios conquistados em anos anteriores. O laboratório possui contratos em vigência: **110228** “Análises microbiológicas de alimentos, manipuladores e equipamentos utilizados na preparação de alimentos” Projeto livre, início em 1994 e fim programado para 2018; **140057** “Prestação de serviços de controle de qualidade higiênico-sanitário para Petrobrás RLAM – Refinaria Landulpho Alves”, SIPAC nº: 128/2014, início em 2014 e fim programado para 2019; **130097** “Serviço de controle de Qualidade higiênico-sanitário no âmbito da Unidade de Exploração da Bahia UO-BA, Petrobrás”, SIPAC nº: 710/2013, início em 2013 e fim programado para 2018; **130057** “Controle de qualidade microbiológica de alimentos e águas do Estado da Bahia”, SIPAC nº: 435/2012, início em 2013 e fim programado para 2018; **160076** “Prestação de Serviço de Controle de Qualidade higiênico Sanitária para à Petrobrás dos Serviços compartilhados/ RNNE e Unidades Clientes do Estado da Bahia”, início em 2016 e fim programado para 2019. Durante o ano de 2017, teve uma receita de R\$ 851.957,08 (oitocentos e cinquenta e um mil novecentos e cinquenta e sete reais e oito centavos). Estes recursos foram provenientes de pagamentos gerados através de serviços prestados às empresas acima citadas e a comunidade em geral. Os projetos tiveram como despesa o valor de R\$ 757.090,55 (setecentos e cinquenta e sete mil e noventa e cinquenta e cinco centavos), restando,

portanto, o saldo de R\$ 94.866,53 (noventa e quatro mil oitocentos e sessenta e seis reais e cinquenta e três centavos) para custeio de despesas da folha de pessoal do mês de Dezembro/2017 e compra de materiais de consumo e equipamentos, já solicitados.

O Laboratório de Análises e Controle de Qualidade de Alimentos passou por uma mudança de coordenação no meio do ano, por conta da aposentadoria súbita da coordenadora e, imediatamente, entrega do cargo da vice-coordenação. Após um mês, com certas dificuldades para definir um novo nome, o Departamento enviou à Direção o aceite da atual coordenadora. No início do ano, início da gestão da Diretoria, o panorama financeiro do laboratório era desfavorável ao estar com saldo negativo. Em seis meses, a nova coordenação tem traçado novas estratégias para recuperar esse panorama. Porém tem encontrado dificuldades, principalmente, por conta do pequeno tempo de atuação. No entanto, o laboratório foi reavaliado pelo IMETRO, sendo mantido a acreditação sob CRL nº 1042, em atendimento às exigências do Ministério da Saúde e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os números do período anual foram de: saldo anterior de 2016 de -R\$ 20.205,39; total geral de receitas de R\$ 322.110,91; total geral de despesas de 317.198,28 e saldo geral final de - R\$ 24.292,76.

5.4. Produção artística, cultural, científica e/ou técnica (Publicações, Apresentações, etc)

No ano de 2017 os docentes do PPGFAR produziram um total de 77 artigos científicos, sendo essa produção intelectual dividida da seguinte forma de acordo com o Qualis da área de Farmácia: 16 A1; 13 A2; 22 B1; 13 B2; 06 B3; 01 B4; 01 C e 06 sem estrato. Enquanto no PGALI, a produção em periódicos científicos dos docentes totalizou 64 artigos, dos quais 47 (73%) foram publicados em periódicos considerados qualificados na área de Ciência de Alimentos entre B2 e A1.

Os quadros abaixo descrevem os números desse item por departamento:

Tipo de Orientação		Departamentos			
		Medicamento	Análises Bromatológicas	Análises Clínicas e Toxicológicas	Total
Graduação	Monitorias	14	6	7	27
	Bolsas PIBIC/PIBIT/PIBIEX	33	15	29	77
	Bolsas Permanecer	5	4	13	22
	TCC	38	23	72	133
Pós-Graduação	Mestrado	31	32	32	95
	Doutorado	17	11	19	47
	Pós-doutorado	0	2	0	2
	Professor visitante	0	1	0	1

Produções científicas	Medicamento	Análises Bromatológicas	Análises Clínicas e Toxicológicas	Total
Artigos	39	38	57	134
Resumos	29	54	56	139
Bolsista de Produtividade	3	1	6	10
Parecerista ADHOC	16	20	11	47
Patentes submetidas	14	2	1	17
Bolsista Pós-doc	1	0	3	4
Capítulo de Livro	1	0	2	3

Projetos	Medicamento		Análises Bromatológicas		Análises Clínicas e Toxicológicas		Total
	Em Andamento	Aprovados 2017	Em Andamento	Aprovados 2017	Em Andamento	Aprovados 2017	
CNPq	1	2	2	3	5		13
CAPES	-	-					
FAPESB	5	-	9		7	1	22
PRODOC/UFBA	1	1	8				10
WHO					1		1
Ministério da Saúde					1		1

5.5. Eventos (Congressos, simpósios, seminários, etc)

1. “Pint of Science - Bahia”, realizado de 16 a 17 maio, sob a coordenação do Prof. Dr. Denis Soares;
2. Curso de capacitação sobre a HEPATITE C – “Epidemiologia e diagnóstico da hepatite C: PDCT e protocolo PLANSEV; Genótipo 1, 2 e3 – tratamento”, realizado nos dias 22 e 26 de maio, promovidos pela Farmácia Universitária da UFBA e o PLANSEV;
3. Palestra "Why Target Site Concentrations and Kill Curves are Better Predictors than Serum Concentrations and MICs", realizada no dia 29 de Agosto, pelo Prof. Dr. Hartmut Derendorf, da Universidade da Flórida;
4. Oficina “Como estamos lidando com as diferenças: A convivência universitária em questão”, realizada no 05 de outubro, pela psicóloga Luciana Diz (Ouvidora/UFBA), promovida pela Diretoria da FACFAR.
5. Palestra “Nanopartículas lipídicas no tratamento do câncer e das doenças cardiovasculares: revolução terapêutica “made in Brazil”, realizada no dia 09 de outubro, pelo Prof. Raul Cavalcante Maranhão, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP;
6. Palestra “Innate immune mechanisms and maternal vascular dysfunction in preeclampsia”, realizada no dia 23 de outubro, pela Dr^a. Styliani Goulopoulou, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Norte do Texas (UNTHSC) nos Estados Unidos;
7. “É possível fazer atenção farmacêutica em farmácias comunitárias/drogarias?”, debate realizado em 26 de outubro, promovido pelo Núcleo de estudo e pesquisa em assistência farmacêutica (NEPAF);
8. Seminário “Avanço e inserção das Práticas Integrativas e Complementares no SUS na Bahia e no Brasil”, realizado nos dias 26, 27 e 28 de outubro promovido pela SESAB, FACFAR-UFBA e CRF-BA;
9. Palestra “Interações entre dieta e metais tóxicos em crianças com baixos níveis de exposição ambiental”, realizada no dia 07 de novembro, pela Dr^a. Katarzyna Kordas, da Universidade de Buffalo, (NY, EUA).
10. “Prevenção do câncer do colo de útero: Desafios e panorama atual”, realizado no dia 27 de outubro, promovido pelo LACTFAR como uma exposição dialogada dentro do programa Outubro Rosa, com orientações e distribuição de panfletos informativos aos pacientes;
11. XXXVI Semana de Farmácia, realizada de 21 a 24 de novembro, promovida pelo Diretório Acadêmico Ferreira Gomes;
12. Palestra “The use of *C. elegans* as an animal model for research in neurotoxicology”, realizada no dia 15 de dezembro, pelo Prof. Dr. Michael Ashner, Mount Sinai School of Medicine, NY, USA.

5.6. Relações entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na unidade.

Os três laboratórios de extensão descritos no item 5.3 desenvolvem atividades de extensão, articuladas com as atividades de ensino e pesquisa, onde os alunos de graduação e de pós-graduação desenvolvem atividades práticas ligadas às disciplinas de graduação, estágios e pesquisas diversas.

A unidade na realidade tem o funcionamento desses laboratórios como verdadeiros Laboratórios-Escola.

5.7. Serviços prestados à comunidade.

Além dos serviços prestados à comunidade, já descritos anteriormente, são organizadas palestras ou exposições para os funcionários do LACTFAR, abertas para a comunidade acadêmica, bem como atividades de educação em saúde para o usuário SUS em atendimento.

6. Avaliação institucional de cursos

6.1. Avaliação dos cursos de graduação

O curso de Farmácia participou do ENADE em 2016, tendo obtido conceito 5,0. No Conceito Preliminar de Cursos (CPC) foi obtida a nota 4,0 e no Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), foi obtida a nota 3,0. Na avaliação do Guia do Estudante da Editora Abril, de 2017, o curso obteve conceito 4 estrelas.

6.2. Avaliação dos cursos de pós-graduação senso estrito

Em setembro, a CAPES disponibilizou o resultado da avaliação quadrienal (2013-2016) dos Programas de Pós-Graduação, o PPGFAR e o PGALI obtiveram conceito 04, aumentando a sua nota referente a avaliação anterior.

7. Relações interinstitucionais

7.1. Contratos, convênios e acordos estabelecidos pela unidade

Convênio com Planserv - Assistência à Saúde do Servidor Público Estadual – foi assinado em 23.03.2017 com termo de cooperação técnica para implantação de serviços farmacêuticos tendo como objetivo garantir a plena adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos, através do fornecimento de medicamentos aos beneficiários inscritos no Programa de Assistência Farmacêutica do Planserv.

Convênio com o Ministério da Saúde “Curso de Especialização em Avaliação de Tecnologia em Saúde”, no valor de R\$ 1.421.186,00 com pagamentos a serem efetuados de acordo com o cronograma desembolso, de interesse da (Faculdade de Farmácia - UFBA), tendo como coordenadora a Professora Dra. Juceni Pereira de Lima David,

8. Recursos orçamentários e captações

ORÇAMENTO 2017 – RECEBIMENTO E APLICAÇÃO DE RECURSOS

FONTE 112	Valores em R\$
RECEBIMENTOS	
MATERIAL DE CONSUMO	
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO.	54.902,95
TOTAL	54.902,95
APLICAÇÃO	
Material p/ Acondicionamento e Embalagem	682,00
Material p/ Áudio, Vídeo e Foto	6.071,80
Material Biológico	25.863,67
Material Laboratorial	13.896,13
Material de Limpeza e Higienização	915,00
Material de Proteção e Segurança	1.806,36
TOTAL	49.281,22
SALDO	5.667,99

FONTE 250	Valores em R\$
RECEBIMENTOS	
PERCENTUAL SOBRE CONTRATOS	
Extensão	22.716,53
TOTAL	22.716,53
APLICAÇÃO	
Aparelhos e Utensílios Domésticos	18.291,00
Equipamento p/ Áudio, Vídeo e Foto	2.100,00
Máquinas e Equipamentos Energéticos	2.125,00
TOTAL	22.516,00
SALDO	200,53

9. Planejamento estratégico

9.1. Objetivos, diretrizes e metas

NOSSA MISSÃO

Proporcionar condições necessárias para a construção coletiva da comunidade no sentido de produzir, transmitir e difundir conhecimentos, metodologias e práticas profissionais no campo das Ciências Farmacêuticas.

VISÃO

Ser reconhecida no mercado e na comunidade acadêmica pela excelência nos serviços prestados e contribuição para o sucesso na carreira dos seus membros.

VALORES

Formação do profissional cidadão; Ética; Excelência; Respeito; Qualidade; Comprometimento; Responsabilidade.

9.2. Plano de desenvolvimento da unidade ou plano diretor da unidade (PDU) – principais aspectos

- ✓ Promover melhorias na estrutura do curso noturno, administrativa e academicamente; buscando inserir melhor o estudante nas atividades de extensão e pesquisa;
- ✓ Apoiar os programas de pós-graduação, compartilhando espaços físicos para o desenvolvimento das pesquisas; colaborando com projetos institucionais e incentivando professores na inserção com a pesquisa;
- ✓ Apoiar os projetos de extensão e incentiva-los na sua integração com as atividades de ensino e pesquisa;
- ✓ Formar equipes de trabalho para as ações da unidade, como por exemplo: comissão de comunicação interna; comissão para eventos comemorativos; comissão científica para promoção de palestras, etc.;
- ✓ Atuar na gestão de pessoas, com o intuito de melhorar o desempenho, alcançar resultados, atingir a missão institucional principalmente a satisfação pessoal de cada servidor. Estabelecer princípios como: detectar o que fazer, como fazer, mostrar o exemplo, atender primeiramente às necessidades básicas, desafiar a criatividade, promover mudanças, reconhecer e incentivar talentos, demonstrar comprometimento, fomentar a melhoria contínua e mobilizar todos, sem exceção;
- ✓ Incrementar os incentivos à capacitação e qualificação do quadro de funcionários, bem como continuar buscando sua ampliação.

10. Premiações

Não houve

11. Internacionalização

11.1. Relações de interação ou cooperação com instituições estrangeiras

Os docentes vinculados ao Departamento de Análises Bromatológicas, especialmente aqueles que participam do corpo docente ou colaboraram com programas de pós-graduação têm mantido parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa, no país e no exterior: Universidade de Minho, Braga/Portugal; Central American Institute for Studies on Toxic Substances, Universidad Nacional, Costa Rica; Centre de Recherches sur les Macromolécules Végétales, França; Civil and Environmental Engineering at Rice University, USA; Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas/CONICET, Instituto de Lactologia Industrial, Faculdade de Engenharia Química da Universidad Nacional del Litoral em Santa Fé, Argentina; Departamento de Fisiologia e Biofísica/Universidade do Arkansas, USA; Department of Biochemistry, Memorial University of Newfoundland, Canadá; Department of Food, Environmental and Nutritional Sciences (DeFENS), Università degli Studi di Milano, Italy; Faculdade de Farmácia/Universidade do Porto de Portugal; Facultad de Medicina, UCLM, Albacete; Departamento de Tecnología de Alimentos da Universidad Politécnic de Valencia, Espanha; Laboratório de Polímeros y Materiales Compuestos (Nanomateriales). Departamento de Física/Facultad de Ciencia Exactas y Naturales. Universidad de Buenos Aires, Argentina; l'École des Hautes Études em Sciences Sociales, França; Microbiology and Environmental Toxicology, University of California, USA; Pediatric Nutrition R&D, Abbott Nutrition, Abbott Laboratories. USA.

Já o Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas possui cooperação científica nacional com Laboratório de Lípidos, InCor- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP/SP; CBTC – HSR Centro de Biotecnologia e Terapia Celular; Laboratório de Imunofarmacologia e Engenharia de Tecidos, LETI – FIOCRUZ-BA; e internacional com . Start-up Phytor, Campus da Universidade Hebraica de Jerusalém, YEHUSHALAIM, ISRAEL; . Comunidade de Prática sobre o Enfoque Ecosistêmico em Saúde Humana- América Latina e Caribe; Universidade de Loja – Equador (estudos de impactos da mineração na saúde população no sul do Equador); Convênio Brasil x África.

11.2. Intercâmbio estudantil e docente

Duas professoras do Departamento do medicamento fizeram intercâmbio internacional? Profa. Dra. Maria do Carmo Lessa Guimarães, no período de junho a novembro de 2017 e a Profa. Dra. Gisélia Santana Souza que saiu em dezembro de 2017 com retorno em dezembro de 2018.

12. Outras informações relevantes sobre a Unidade (opcional)

A unidade submeteu em outubro duas propostas de Aplicativo de Programa Curso Novo (APCN) a CAPES visando à implantação dos cursos de Doutorado.

A proposta submetida para o Doutorado em Farmácia contempla a criação de cinco novas disciplinas no Programa, além das disciplinas que já fazem parte da matriz curricular do Mestrado do PPGFAR. Já a proposta submetida para o Doutorado em Ciência de Alimentos contempla a criação de nove novas disciplinas no Programa.

13. Considerações finais

Após esse primeiro ano de gestão, à frente da FACFAR, fica claro que os desafios são grandes para o ano de 2018, principalmente pela situação político-econômica em que o País se encontra. Além das metas do dia a dia acadêmico e administrativo, temos o compromisso com a implementação da nova matriz curricular; a reforma do espaço físico e implantação da Farmácia Universitária; o apoio à manutenção dos dois cursos de Doutorados que serão implantados e a realização dos seis concursos para docentes das vagas das aposentadorias.